

Lembrança dos bondinhos

AJ19784

ARQUIVO/AT

FÁBIO NUNES/AT

Dona-de-casa conta que da antiga rua Santa Leopoldina, atual Aleixo Neto, podia apreciar o mar

Não dá para imaginar que a movimentada rua Aleixo Neto, na Praia do Canto, era o ponto final dos bondinhos que traziam passageiros do centro de Vitória e de Jucutuquara, na década de 50.

As idas e vindas do bonde na antiga Santa Leopoldina, hoje famosa Aleixo Neto, são lembradas com saudades pela dona-de-casa Íris Batitucci, 75 anos.

“Era uma diversão ver o bonde chegar e sair com aquele monte de gente. Não dava para imaginar que os trilhos que passavam pela Aleixo Ne-



Na década de 50, bondinhos atravessavam a Praia do Canto. A residência da dona-de-casa Íris Batitucci

to iriam dar lugar a uma rua movimentada como essa”, comentou.

Íris, que mora na mesma casa há 52 anos, também recorda com saudades da época em que não existiam os pré-

dios e nem as praças dos Desejos e Namorados.

“Antes desse monte de construção existir, eu podia ver de perto o mar. Hoje, da minha casa não dá para ver a praia nem de longe”, lamentou.

Outra mudança que não a deixou satisfeita são os muros e as grades que teve que colocar na sua casa. “Antes, as casas viviam todas abertas, não tinha esse monte de grade”, lembrou.

Apesar das mudanças, a do-

na-de-casa não cogita se mudar da casa onde mora desde quando casou e onde criou seus filhos: “Já recebi inúmeras propostas para vender minha casa, mas não penso em sair daqui.”